

SALÃO DE EXTENSÃO Inovando e conectando pela transformação social



COMO FUNCIONA O PROJETO DE EXTENSÃO "CONQUISTANDO SAÚDE: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA"?

FERREIRA, S. H.

Coordenação do projeto

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Conquistando Saúde: Atendimento odontológico de pessoas com deficiência" existe desde o ano 2000, como uma atividade extencionista voluntária para alunos dos últimos semestres do curso de odontologia.

OBJETIVOS

- Possibilitar o atendimento odontológico às pessoas com deficiência; indivíduos estes, que necessitam de cuidados especiais em diferentes áreas: emocional, social e cuidados de saúde e apresentam dificuldades em encontrar serviços odontológicos apropriados;
- Oportunizar de crescimento profissional e pessoal aos acadêmicos que não tem contato com estes indivíduos. O programa de extensão como um todo, busca construir um perfil acadêmico voltado a promoção de saúde, através de atividades comunitárias interdisciplinares.

METODOLOGIA

O projeto trabalha com entidades parceiras que oferecem aos alunos a oportunidade de conhecer realidades diferentes daquela encontrada dentro do curso de graduação. Os alunos desenvolvem atividades de orientação de escovação e aplicações tópicas de flúor, além do contato com os indivíduos com deficiência. Neste ano a entidade parceira é o Instituto Pestalozzi.













Figs 1 – 6 ACADÊMICOS NO INSTITUTO PESTALOZZI

Os indivíduos que necessitam de atendimento odontológico são encaminhados para o atendimento que ocorre no ambulatório do curso de odontologia nas quintas feiras no turno vespertino. Além disto, crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiências provenientes de todo estado procuram este atendimento.













FIG 9 – 11 ATENDIMENTO CLÍNICO NO PROJETO DE EXTENSÃO

FIG. 12 GRUPO DE TRABALHO 2018/1

CONCLUSÕES

Existe falta de acesso ao atendimento odontológico para esta parcela da população. No primeiro semestre de 2018 tivemos em torno de 90 atendimentos, além dos beneficiados do Instituto Pestalozzi, nossa entidade parceira. Ainda, contamos com 13 alunos voluntários do oitavo, nono e décimo semestres, um aluno bolsista e duas alunas do Programa de Pós graduação em Odontologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cadernos de atenção básica. Saúde Bucal. Ministério da Saúde. Brasília, DF; 2006

Guideline on Managemen of Dental Patients with special health Care Needs. Pediatric Dentistry. 2008; 26(7supp/):77-80.

Ferreira SH, Suita, RA, Rodrigues PH, Kramer PF. Percepção de estudantes de graduação em Odontologia frente ao atendimento de pessoas com deficiência. Revista da ABENO • 2017; 17(1):87-96. Pereira LM, Mardero E, Ferreira SH, Kramer PF, Cogo RB. Atenção odontológica em pacientes com deficiência: a experiência do curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS. Stomatos, 2010; 16(31).

